

## **DESAFIOS DE PROFESSORES E ALUNOS NO USO DAS TECNOLOGIAS DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE) NO ENSINO SUPERIOR**

**Autor(es)**

Marcio Luiz Dos Santos  
Michele Silva Fernandes Martines  
Elania Costa Rossi  
Tiago Alves Pessoa  
Selma Aparecida Silva Sousa  
Cristiane Aparecida Batista  
Fabiana De Brito Silva  
Paula Isabela Maria De Freitas

**Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

**Instituição**

AMPLI

**Introdução**

Nos anos de 2020 e 2021, com o advento da pandemia da COVID-19, as instituições educacionais do ensino superior, públicas e privadas, foram orientadas pelo Ministério de Saúde e Ministério da Educação a implantar o ERE, a fim de garantir a continuidade da educação em meio a diversidades sendo necessária a readequação das práticas pedagógicas.

Segundo Netto (2020), esse processo foi mediado pelo uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), e como recursos desse, se dispôs de ferramentas síncronas e assíncronas (Google Classroom, Zoom entre outros), as quais foram essenciais para dar andamento ao processo de aprendizagem dos discentes, entretanto houve a necessidade de preparar esses docentes e estudantes para essa modalidade de ensino, com suporte adequado para vivência no ERE, o qual passou por intensas transformações no momento pandêmico.

**Objetivo**

O presente estudo tem por objetivo analisar os desafios no uso das TDIC utilizadas pelos professores e alunos, nas Instituições de Ensino Superior (IES), no ERE implantado durante a pandemia.

**Material e Métodos**

Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica em que utilizou a base de dados do Google Acadêmico com os descritores: educação a distância; tecnologias digitais; pandemia; aplicativos; ensino remoto emergencial, com recorte dos anos de 2020 a 2022 e com o filtro pesquisar somente páginas em português, obtendo um resultado de aproximadamente 5.500 publicações, realizada a leitura dos títulos das duas primeiras páginas da busca, selecionou-se dois artigos, os quais atendiam o tema da pesquisa.

### Resultados e Discussão

Diante do apurado nos artigos relacionados verificou-se que as IES, professores e alunos não estavam preparados para a utilização de recursos tecnológicos, a exemplo do uso de aplicativos e softwares.

Santos Júnior e Monteiro (2020), salientam que duas tecnologias possibilitaram a interação entre docentes e graduandos. A primeira de forma assíncrona Google Classroom, por meio do qual o discente obteve acesso ao material (atividades, tarefas, recados) virtualmente a qualquer tempo e o aplicativo Zoom, tecnologia síncrona, utilizado como sala virtual tornando o processo de aprendizagem tão eficaz quanto o ensino presencial.

Netto (2020), acrescenta que, entre as limitações vivenciadas por docentes e alunos, estão a de muitos não disporem de internet ou dispositivos para acesso e comunicação por vídeo; o incômodo em compartilhar detalhes de suas moradias, ocasionados pelo uso de câmeras e a dependência dessas ferramentas para viabilizar a realização das atividades.

### Conclusão

Diante disso observou-se a dificuldade das IES em adequar-se dentro da nova realidade do ensino remoto, bem como o uso das TDIC foram essenciais para manter-se o nível de aprendizagem dos alunos, todavia a maior dificuldade foi a falta de recursos e treinamentos aos docentes e discentes, para o uso dos aplicativos de interação. Apesar disso desempenharam funções desafiadoras e promissoras, conectando alunos e professores no momento pandêmico originado pela COVID-19.

### Referências

- NETTO, C. M. et al. DOCÊNCIA E USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS EM ENSINO REMOTO EMERGENCIAL. Anais do CIET:EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância), São Carlos, ago. 2020. ISSN 2316-8722. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1456>. Acesso em: 10 de ago 2022.
- SANTOS JUNIOR, V. B. Dos; MONTEIRO, J. C. Da S. EDUCAÇÃO E COVID-19: AS TECNOLOGIAS DIGITAIS MEDIANDO A APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA. Revista Encantar, v. 2, p. 01-15, maio. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/8583>. Acesso em: 10 de ago 2022.